

O período compreendido entre a renúncia de Jânio Quadros à presidência da República, e a eclosão do Movimento da Legalidade e o golpe civil-militar de março/abril de 1964 é marcado por acirrados conflitos entre diferentes grupos sociais no cenário político e social brasileiro. De um lado, grupos dispostos a lutar por reformas sociais e de outro, setores interessados na manutenção da estrutura social então vigente. O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) atuou nesse contexto na defesa das *reformas de base* e do *nacionalismo*, fomentando movimentos sociais reformistas que interpelavam ou eram promovidos por camponeses, sindicatos, estudantes e subalternos militares. Sob a liderança de Leonel Brizola, estas organizações aglutinaram uma série de projetos e ideias e passaram a defendê-las de forma cada vez mais radicalizada, confrontando-se na arena política com as oposições conservadoras. A partir deste contexto, busco nesta pesquisa analisar as repercussões desta radicalização política junto às lideranças político-partidárias no município de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Canoas era, naquele momento, uma cidade com grande contingente de operários entre seus moradores, sendo uma localidade com eleitorado majoritariamente trabalhista e que apresenta, a partir de suas lideranças políticas, adesão aos projetos reformistas mais radicais. A radicalização aqui é entendida como uma forma de luta política dentro do campo político brasileiro. Assim procuro compreender de que forma este processo interage com as situações recorrentes na documentação relativa à Canoas. Em outras palavras, pretendo entender como a radicalização foi recebida, apropriada e utilizada pelos líderes político-partidários daquela localidade. A metodologia aqui utilizada é a leitura e análise qualitativa das atas da Câmara Municipal de Canoas entre 1961 e 1964. Com tal fonte, é possível ter contato com os debates e as discussões entre estas lideranças durante o referido período de instabilidade política. Torna-se assim viável analisar seus posicionamentos e suas atitudes perante o processo de radicalização, bem como observar a utilização da mesma nas disputas políticas locais. Além disso, permite trazer à tona experiências e vivências destes atores sociais e que, tendo suas trajetórias recuperadas, nos ajudam a interpretar e compreender melhor este período da História brasileira. Além da fonte legislativa, serão igualmente empregadas na pesquisa as atas do Diretório Municipal do PTB em Canoas, entre 1962 e 1964; dois periódicos canoenses da época: *O Gaúcho* e *Gazeta de Notícias*; bibliografia especializada sobre o período em questão.